

Aprove o Criador que, após a longa noite que se estabeleceu fruto das distorções feitas pelos homens à mensagem da Boa Nova, se reunisse mais tarde, cercado novamente pelos seus companheiros de apostolado, o Cristo, para que fossem projetadas novas luzes àqueles ensinamentos que à época da Galileia foram apresentados, mas não totalmente compreendidos.

Dessa forma, atendendo ao programa divino, trouxe o Espírito de Verdade, através de trabalhadores abnegados, as lições elencadas e organizadas pelo codificador Allan Kardec.

Dentro dessa proposta, determinou o Governador do Orbe Terreno, que todas as orientações do mundo espiritual passassem pelas mãos de diferentes medianeiros, para que após cuidadosa análise, pudessem dar origem ao livro primeiro da codificação espírita.

Portanto, em o Livro dos Espíritos, assim como nas demais obras da codificação, veremos o resultado do trabalho sério e responsável de diversos espíritos, encarnados e desencarnados, a fim de que a mensagem não ficasse adstrita a apenas uma mente.

Assim, hoje, dentro da Casa Espírita, indispensável se faz manter-se o bom senso de Allan Kardec, fazendo com que todas as ideias e orientações trazidas pelo mundo espiritual, sejam analisadas pelo crivo da razão de diferentes médiuns e mentes.

Não há outra diretriz, senão aquela que estabelece confrontar as propostas, tendo como balizas únicas, o Evangelho de Jesus e a Doutrina dos Espíritos.

Cuidemos para não macular as diretrizes do Consolador Prometido, fazendo dele, pelo personalismo infantil, novos dias de sombras para nós mesmos.

Jesus, que é o enviado de Deus, nunca trabalha sozinho, não dispensando, portanto, o concurso de outras mentes luminosas do plano invisível, para que sempre, em plena comunhão com o Pai, edifique a renovação na Terra.

De igual maneira, a Casa Espírita não pode ser domínio de uma única mente espiritual ou mediúnica, para que não venha a se tornar templo de orgulho e vaidade.

Unamo-nos dessa forma, para que a pureza da Doutrina Espírita se mantenha sempre intocada esparzindo as luzes que o Divino Amigo nos deixou.

Doralice

Mensagem psicografada na reunião mediúnica da Seara Espírita Joanna de Ângelis 26 de fevereiro de 2018.